

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 006/06.

1
2
3
4 Aos vinte dias do mês de março de dois mil e seis, às dezoito horas e quarenta minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata e conforme
6 registro em livro próprio, reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de
7 Assistência Social do Município de Porto Alegre, sito rua Acelino de Carvalho, nº. 33, sala 42, sob
8 coordenação da Presidente em exercício Maria do Carmo de Souza, SMED, e na presença dos
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Nerina A. Camargo – **ACOMPAR**; Oswaldo
10 Dalpiaz – **Casa do Pequeno Operário**; Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina**
11 **Providência**; Arnaldo Batista Santos dos Santos – **Instituto São Benedito**; Denise Araci Leonhardt
12 e Carmen Lia S. Marino – **Associação Cristã Feminina**; Iara de Fátima B. da Rosa e Miriam
13 Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**;
14 Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Juçara R. Joaquim – **CORAS Cruzeiro**; Melissa
15 Bargmann – **CORAS Eixo Baltazar**; Rose Iara dos Santos – **CORAS Extremo-Sul**; Heloísa
16 Helena Leão Vinõlo – **CORAS Glória**; Lurdes Vargas de Souza – **CORAS**
17 **Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Nelcy Gomes da Silva – **CORAS Leste**; Zailde Freitas da Silva –
18 **CORAS Lomba do Pinheiro**; Kátia Susana S. de Araújo e Ivandro Coimbra da Silva – **CORAS**
19 **Noroeste**; Marilú Ferreira Ribeiro – **CORAS Partenon**; Nídia Maria de Albuquerque – **CORAS**
20 **Restinga**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Márcia Lenara Soares – **DMAE**; Cristiano
21 Aristimunha Pinto – **DEM HAB**; Cléia Teresinha da Silva Lucas – **DMLU**; Simone Rocha da
22 Rocha e Sandra Mara Nunes – **FASC**; Eloísa Helena Chaves Strehlau – **SMC**; Maria Valéria
23 Carvalho Simões – **SMDHSU**; Maria do Carmo de Souza e Marinês Sanhudo – **SMED**; Isabel
24 Maria Walenciok – **SMF**; Patrick de Oliveira Teixeira – **SMGL**; Carmen Lúcia Silva Garcia –
25 **SMIC**; Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Maria Lopes Rodrigues
26 – **CORAS Norte**; Brizabel Muller da Rocha – **FASC**; Carmem Suzana da Rocha – **SMGL**.
27 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Maria Bernadette M. de Medeiros e Sílvia Tejedas – **CRESS**;
28 Dirceu de Oliveira Garcia e Jorge L. da Silva – **UAMPA**; Iara Bargmann e Priscila Bargmann –
29 **CORAS Nordeste**; Yolanda Dalmas – **CORAS Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: Elizabeth P.
30 Mendes Ribeiro e Vilma Maria Oliveira da Silva – **SMA**; Terezinha Serafim Jacinto e Ana
31 Eleonora S. Assis – **SME**; Fernanda Wortman e Inajá B. Leite – **Câmara Municipal. Governo**
32 **Estadual e Federal**: sem representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a
33 Sra. Presidente deu início aos trabalhos. **Pauta: 1 – Resoluções “administração referendium” nº.**
34 **001 a 016/06; 2 – Prestação de contas e proposta de superação dos entraves à utilização dos**
35 **recursos sobranes do FNAS de 2005; 3 – Sentinela; 4 – Alterações da Resolução nº. 089/04; 5**
36 **– Informes; 6 – Votação das Atas 279 a 286. Sra. Presidente em exercício:** Boa-noite a todos. A
37 Mariazinha, nossa Presidente, está ausente, representando o Conselho Municipal de Assistência
38 Social, em companhia da Brizabel, pela FASC, no Encontro dos Conselhos Municipais, em Belém.
39 Eu, então, como vice-Presidente, hoje vou coordenar a nossa reunião. Tem gente que está voltando,
40 que ficou um tempo afastado, sejam bem-vindos. Temos a presença da taquigrafa desde a primeira
41 reunião de fevereiro. Então, toda vez que vocês forem falar, por favor, apresentem-se, porque fica
42 gravado e as Atas são elaboradas por eles. O questionamento sobre o número de Atas era em função
43 de que a Ata, desde a primeira reunião que não tínhamos *quorum*, quem estava presente lembra, nós
44 pedimos que as pessoas lessem, que na primeira reunião que tivéssemos *quorum*. Não vamos ler,
45 mas se houver alguma correção a gente, Ata por Ata, vai ver qual foi a correção feita para a gente
46 poder complementar. Então, a Pauta é essa, as resoluções que foram aprovadas por ato de
47 *referendum* já foram todas esclarecidas, encaminhadas, discutidas pelas pessoas presentes. Naquela
48 discussão não tínhamos *quorum*, mas tínhamos pessoas que sabiam da Pauta, que estavam

49 interessadas e vieram pedir esclarecimentos. Todos os encaminhamentos já foram feitos, muitas
50 pessoas que estão aqui hoje participaram durante esse período onde botamos por ato de *referendum*,
51 até porque temos que agilizar. As coisas têm que ser encaminhadas o mais rápido possível. A
52 prestação de contas da reunião passada foi apresentada também e já procuramos saber, pedir
53 esclarecimentos para as gurias. Então, a gente tem que socializar também isso aí, depois temos o
54 Sentinela; Alteração da Resolução n.º 089, que também já foi discutida, foi alterada em assembléias
55 anteriores, mas ficou por ato de *referendum* em busca de *quorum*; Informes e a votação das Atas da
56 279 a 286. Justificadas as presenças da Maria e da Brizabel, que foram para a reunião em Belém, e a
57 Carmem Suzana da Rocha, da Secretaria de Governança. Antes de eu vir para a reunião procurei um
58 provérbio para a reunião de hoje. É um provérbio galês que é bem forte para nós: “A quem pretende
59 ser um líder, antes de mais nada, tem que ser uma ponte”. Eu acho que nós temos que pensar que
60 somos ponte para muitas ações aqui na nossa Cidade e vamos conquistar a nossa liderança por meio
61 das nossas ações comprometidas e da importância que tem a assistência social na nossa Cidade de
62 Porto Alegre. Quando a gente vê alguns questionamentos, algumas as ações, a gente se pergunta: “O
63 que e estou fazendo e qual a minha responsabilidade com tudo isso?” Não vamos consertar o
64 mundo, mas vamos cada um de nós fazer sua parte. Então, vamos dar início à reunião, vamos
65 aprovar os nossos atos de *referendum*. **1 – Resoluções “administração referendum” n.º. 001 a**
66 **016/06.** Vou ler para vocês cada ato e qual foi o tema abordado, já foi discutido, para a gente
67 aprovar. O que foi combinado nas últimas reuniões: já foi discutido, vamos passar agora para
68 podermos agilizar o que foi aprovado por ato de *referendum*. Então, Ato de Referendum 001/06,
69 esse ato de *referendum* aprova a substituição do Convênio SASE, 80 metas da Associação dos
70 Amigos da Vila Nossa Senhora de Fátima para a Instituição Liga de Amparo aos Necessitados,
71 região leste. Aprovado? (*Aprovado*). Resolução n.º 002/06: aprovar a substituição do Convênio
72 SASE, 40 metas da Associação de Mulheres Jardim Novo Amanhã para o Centro de Cuidados São
73 João Calábria, Instituto Pobres Servos da Divina Providência, região centro/sul. Aprovado?
74 (*Aprovado*). Resolução n.º 003/06: aditar até 31-03-2006 todos os atuais convênios com a FASC,
75 prazo em que as CORAS deverão enviar suas avaliações. As avaliações das CORAS deverão vir até
76 o dia 31-03 para a gente poder agilizar. Aprovado? (*Aprovado*). Ato 004/06: cancelar a inscrição do
77 CMAS das entidades listadas em anexo por não terem encaminhado o recadastramento em 2004 e
78 2005: ACESSO – Cidadania e Direitos Humanos, Associação Atlético Juventus Futsal Clube,
79 Associação Beneficente Bete-Car, Associação Beneficente Educacional 1858, Associação Brasileira
80 dos Integrantes do Batalhão de Suez, Associação Brasileira para Superdotados – Seção do Rio
81 Grande do Sul, Associação Comunitária Barcelona Futebol Clube, Associação Comunitária dos
82 Moradores da Vila Senhora do Brasil, Associação Comunitária dos Moradores do Jardim Brasília,
83 Associação Comunitária dos Moradores do Jardim Passo das Pedras II, Associação Comunitária e
84 Beneficente Restinga Velha, Associação Comunitária Nova Santa Rita, Associação das Famílias
85 Mantenedoras da Creche Tia Mercedes, Associação de Amparo ao Homem do Interior, Associação
86 de Idosos União Faz a Força, Associação de Moradores da Vila Tarso Dutra, Associação de
87 Moradores do Beco dos Mendonça, Associação de Pais e Amigos do Centro de Atendimento
88 Especializado para Deficientes da Audição – CAEDA, Associação dos Aposentados da Restinga
89 Velha, Associação dos Moradores da CEFER 2, Associação dos Moradores da Vila Dona Teodora,
90 Associação dos Moradores da Vila Páscoa, Associação dos Moradores da Vila Pinto, Associação
91 dos Moradores da Vila São Vicente Mártir, Associação de Moradores do Parque dos Mais II,
92 Associação dos Moradores Parque Jardim das Orquídeas, Associação Fraternal de Recuperação
93 Universal Comunidade Terapêutica OASSIS, Associação Gaúcha de Assistência a Mucoviscidose,
94 Associação Gaúcha dos Portadores de Esclerose Múltipla, Associação Internacional de Lions
95 Distrito L-8, Associação Joana D’arc, Associação Porto-alegrense de Amor-Exigente, Casa Nossa
96 Senhora de Fátima, Central de Orientação e Encaminhamento – CENEO, Centro Comunitário
97 União dos Moradores do Campo Novo, Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Estado

98 do Rio Grande do Sul – CEAPF/Ana Terra, Centro de Educação Profissional São João Calábria,
99 Centro de Promoção da Infância e Juventude, Centro Espírita Assistencial Fabiana Anjo de Luz,
100 Círculo de Pais e Mestres da Escola de 1º Grau Cristo Redentor, Círculo Operário Ferroviário do
101 Rio Grande do Sul, Clube de Mães 9 de Maio, Clube de Mães Lar das Laranjeiras, Clube de Mães
102 Legionárias do Trabalho, Clube de Mães Lutar e Vencer da Vila Lupicínio Rodrigues, Clube de
103 Mães Madre Carolina, Clube de Mães Nossa Senhora Aparecida do Loteamento Wenceslau
104 Fontoura, Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, Colégio Santa Família, Colônia de Pescadores
105 Z-5 Ernesto Alves, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Paróquia São Marcos, Conselho
106 Geral de Porto Alegre da Sociedade São Vicente de Paulo, Conselho de Pais Creche Cantinho dos
107 Piás, Creche Comunitária Meu Nenê, Creche Comunitária Nossa Senhora de Fátima, Creche
108 Comunitária Turminha do Barulho, Creche Comunitária Vó Belinha, ERGUM – Fundação de
109 Pesquisa e Estudo em Traumatologia – Ortopedia Manoel Pessanha Quintanilha, Escola de Educação
110 Infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora do Cenáculo, Evangelho do Reino de Deus – EVRED,
111 Federação Brasileira das Instituições de Excepcionais e de Integração Social e de Defesa da
112 Cidadania – FEBIEX, Federação dos Trabalhadores das Indústrias da Alimentação, Cooperativas,
113 Agroindústrias e Assalariados Rurais do Rio Grande do Sul, Federação Nacional de Educação e
114 Integração dos Surdos – FENEIS, Fundação de Aconselhamento Psicossomático Padre Pio
115 Forgiere, Fundação de Radioterapia do Rio Grande do Sul, Fundação Moab Caldas de Umbanda e
116 Africanismo, Fundação Saint Pastous, Fundação Solidariedade de Formação e Capacitação de
117 Trabalhadores, Fundação Universitária de Endocrinologia e Fertilidade, Igreja “O Centro
118 Pentecostal”, Instituto Beneficente de Amparo a Criança e à Mãe Abandonada “Casa da Volta do
119 Campo”, Instituto Brasileiro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Sustentado –
120 INBRA, Instituto de Amparo ao Excepcional, Instituto do Excepcional, Lar do Menor Mensageiros
121 da Luz, Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de
122 Rua, Organização Beneficente Vida Viva, PSORISUL – Associação Nacional dos Portadores de
123 Psoríase, Rede Compromisso com a Vida, Rotary Club de Porto Alegre Jardim Ipiranga, Sociedade
124 Beneficente Afro-Brasileira Reino de Ogum e Mãe Jurema, Sociedade Beneficente Cultural e
125 Recreativa Imperatriz Dona Leopoldina, Sociedade Beneficente e Recreativa Vila Restinga,
126 Sociedade Beneficente Luz e Vida, Sociedade de Apoio à Pesquisa, Educação e Meio Ambiente –
127 SAPEMA, Sociedade de Apoio ao Doente Mental – SADOM, Sociedade dos Amigos das Ilhas –
128 SADI, Sociedade Educadora e Beneficente do Sul – MedCentro Mãe de Deus, Sociedade Espírita
129 Paladinos da Paz, Sociedade Espírita Sebastião Leão, Sociedade Santa Teresa de Jesus, União de
130 Negros Pela Igualdade – UNEGRO/RS. Então, está por ordem alfabética e é aquela situação em que
131 não houve documentação para renovação nem em 2004 e nem 2005. Já deixaram, inclusive, de
132 receber. **Sra. Melissa Bargmann:** Tem como passar essa resolução depois para nós para a gente
133 poder ter a lista? **Sra. Presidente em exercício:** Depois de aprovada a gente passa. **Sra. Lurdes**
134 **Vargas de Souza:** Eu peço que revise essa questão da SADI, parece-me que elas encaminharam a
135 documentação. Certeza agora eu não tenho, mas me parece que elas encaminharam. **Sra. Presidente**
136 **em exercício:** Todas essas aqui foram revisadas e canceladas a inscrição. Foram canceladas as
137 inscrições das entidades por não terem encaminhado o recadastramento nem em 2004 e nem em
138 2005. Todas foram comunicadas, as que estão aqui não estão recebendo, inclusive. **Sra. Iara de**
139 **Fátima B. da Rosa:** Há algumas aqui que têm convênio e que não estão recebendo porque não
140 trouxeram documentação, esgotaram-se todos os prazos. **Sra. Presidente em exercício:** E já foram
141 comunicadas via telefone. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Mas pode-se fazer a verificação,
142 Lurdes, sem problema. Aí a gente te dá um retorno. **Sr. Edson Luís Zanella:** Tem uma com o nome
143 de Calábria, alguma coisa, eu não consegui pegar. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** É um deles.
144 **Sra. Presidente em exercício:** Um deles não foi. É Centro de Educação Profissional São João
145 Calábria. **Sr. Edson Luís Zanella:** Nós recebemos, foi aprovado um ato de *referendum*. **Sra. Iara**
146 **de Fátima B. da Rosa:** É que naquele o nome está diferente. Talvez o nome não feche, eu sei, isso

147 nos chamou a atenção, mas tem dois processos de inscrição. **Sra. Presidente em exercício:** Em
148 algumas instituições havia dois processos, um processo atualizado, mas com outro nome. Talvez até
149 por isso que tenha sido, eles atualizaram, um processo e outro processo não atualizaram, não
150 mandaram recadastramento. **Iara de Fátima B. da Rosa:** Nós podemos fazer o seguinte: vamos
151 fazer o encaminhamento em cima disso, a gente pode remeter essa cópia por e-mail para todos e
152 cada um pega da sua região e se tiver alguma alteração manda uma resposta para o Conselho, que
153 não temos problema nenhum de revisar. **Sra. Presidente em exercício:** A gente manda cópia para
154 todas as CORAS, porque só tem que cuidar assim, às vezes, a mesma entidade entrou com outro
155 processo, está com outro nome, é outro encaminhamento. **Sr Ivandro Coimbra da Silva:** Eu
156 também falava aqui com a Denise, que se nós pudéssemos tomar conhecimento da 1 a 16, se
157 pudesse ir para os Conselheiros por *e-mail* todas as resoluções. **Sra. Presidente em exercício:** Mas
158 já foram todas discutidas. Mandamos por *e-mail*, então. Agora sim já tem as resoluções aprovadas.
159 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Nós não podemos mandar cópia do que não foi aprovado. **Sra.**
160 **Presidente em exercício:** Agora, como já temos as resoluções aprovadas podemos mandar cópia.
161 **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** Eu queria um esclarecimento. Ok, vêm as resoluções para nós, já
162 estão aprovadas. Como funciona caso a gente constate que existe algum problema, ou algum
163 engano? Qual a medida que temos que fazer? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Encaminhe para
164 nós, não é revogado, pode corrigir. Encaminha que a situação de tal entidade não é essa. O que nós
165 vamos fazer? Tu viste o número de entidades que há ali. Então, para nós cada um de vocês vai ter
166 condições de indicar a entidade, a gente vai na pasta da entidade e verificar. **Sra. Presidente em**
167 **exercício:** Na verdade, a resolução é para cancelar a inscrição daqueles que não se recadastraram.
168 Então, se vocês têm como comprovar esse recadastramento, porque nós revisamos. Nós falamos que
169 íamos cancelar aqueles que não se cadastraram em 2004 e 2005. Se vocês têm algum dado que seja
170 diferente disso, porque a nossa resolução é para cancelar quem não se cadastrou. **Sra. Iara de**
171 **Fátima B. da Rosa:** Se houve algum documento que entrou, porque teve gente aqui que só
172 entregou o requerimento de alguma coisa e não entregou nunca mais. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:** A
173 instituição interessada deverá procurar o CMAS? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Primeiro a
174 CORAS. Vamos fazer pelo caminho certo, porque é a CORAS que vai-nos dizer se há algum
175 problema, porque a instituição já foi comunicada, nós já mandamos por AR, já estendemos o prazo
176 tudo o que dava. Então, sempre pelo caminho da CORAS, porque se a instituição tem frequência na
177 CORAS, que é uma condição que precisa ter, ela vai dizer se não está certo. **Sra. Presidente em**
178 **exercício:** Podemos continuar? Resolução n.º. 005/06: aprovar o recadastramento das seguintes
179 entidades CMAS. Então, as recadastradas: Associação Beneficente Desafio Jovem de Porto Alegre -
180 DEJOPA, Associação Comunitária Santa Rita de Cássia, Associação de Educação Católica do Rio
181 Grande do Sul, Conselho de Pais, Moradores e Amigos da Igreja Sagrada Família, Associação de
182 Moradores da Vila Esperança, Associação de Moradores da Vila Tijuca, Instituto Beneficente Maria
183 Galbuzera, Residência Madre Ana, Sociedade Assistencial Casa da Criança São Vicente de Paulo e
184 Sanatório Belém. Aprovado? (*Aprovado*). Resolução n.º. 006/06: tornar sem efeito o
185 recadastramento aprovado na Resolução n.º. 005 da entidade abaixo, que é a Associação de
186 Moradores da Vila Esperança, em função do seu número de inscrição pertinente. É o 265, está
187 errado, então, tem que tornar sem efeito, porque nessa resolução o número da inscrição estava
188 errado e a gente refez. Resolução n.º. 007/06: aprovar recadastramento das seguintes entidades do
189 CMAS: Associação Comunitária Moradores da Vila Nova Tijuca. Aprovado? (*Aprovado*).
190 Resolução n.º. 008/06: aprovar o plano para 2006, apresentado pela FASC, que foi apresentado, já
191 foi aprovado. E a Resolução n.º 009/06: aprovar o projeto do prédio novo, apresentado pela Entidade
192 Educandário São João Batista. Como isso aqui tinha prazo, lembram que a gente solicitou que fosse
193 encaminhado porque eles tinham prazo, não tinha sido aprovado ainda porque não tínhamos
194 *quorum*. Então, já foi encaminhado e eles não perderam essa verba. Resolução n.º. 010/06: aprovar o
195 Convênio Casa Lar, 8 metas para a Entidade Sempre Mulher. Resolução n.º. 011/06: aprovar a

196 inscrição das seguintes entidades: Associação dos Educadores Popular de Porto Alegre, Associação
197 dos Moradores da Vila Pedreira e Associação Riograndense de Apoio à Reabilitação do Paciente
198 Psicossocial – **ARAPS**. Isso foi aprovado já em 20-02. Resolução n.º. 012/06: Aprovar o
199 recadastramento das seguintes entidades: Associação Assistencial Evangélica Portadores do Vírus
200 HIV/AIDS, Associação Comunitária dos Amigos do Lar Creche Vó Maria, Associação de Apoio ao
201 Fórum Municipal de Direitos da Criança e Adolescente, Associação dos Funcionários Públicos do
202 Estado do Rio Grande do Sul, Associação Famílias e Solidariedades, Associação Lar Santa Rita,
203 Congregação do Apostolado Católico Irmãs Palotinas, Conselho Metropolitano de Porto Alegre,
204 Sociedade São Vicente de Paulo, Escola Maria Imaculada, Instituto Maria Imaculada, Liga
205 Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul, Movimento de Donas-de-Casa e
206 Consumidores, Núcleo Espírita da Fraternidade e USBEE - Centro Marista Irmão Donato.
207 Resolução n.º. 013/06: referendar a Resolução n.º. 192/05 do Conselho Municipal de Direitos da
208 Criança e Adolescente, que aprovou repasses do FUNCRIANÇA no valor de R\$ 48.000,00 ao
209 Centro de Promoção da Criança e Adolescente São Francisco de Assis, a fim de dar continuidade ao
210 projeto em parceria com a FASC, referente à execução compartilhada do Abrigo e Casa do
211 Acolhimento. Resolução n.º 014/06: aprovar a destinação de R\$ 3.293,98 do Fundo Municipal de
212 Assistência Social para aquisição de passagem aérea, ida e volta a Belém do Pará, a fim de
213 viabilizar a participação da Presidente do Conselho na reunião ampliada do Conselho Nacional de
214 Assistência Social, de 20 a 23-03. Foi aprovado na reunião passada por nós. Resolução n.º. 015/06:
215 aprovar a seguinte composição da Diretoria Executiva: Maria Lopes Rodrigues –
216 Presidente/CORAS Norte, Maria do Carmo de Souza – 1ª Vice-Presidente/Secretaria Municipal de
217 Educação, Iara de Fátima Bueno da Rosa – 2ª Vice-Presidente/CORAS Centro, Arnaldo Batista
218 Santos dos Santos – 1º Secretário, e Melissa Ohweiler de Oliveira – 2ª Secretária/FASC. A Melissa
219 pediu desculpas, porque hoje não está presente conosco, ela tinha hoje a primeira apresentação após
220 a lotação dela. Resolução n.º. 016/06: aprovar a inscrição da seguinte entidade: Centro de Religião
221 Candomblé Alaketo Orixá Iansã Igbalé e Ogum Nytá. Então, as 16 resoluções foram aprovadas. **2 –**
222 **Prestação de contas e proposta de superação dos entraves à utilização dos recursos sobranes**
223 **do FNAS de 2005.** O próximo ponto de Pauta é a Prestação de Contas. As gurias vieram apresentar
224 na reunião passada, pedimos alguns esclarecimentos, foi apresentada na Comissão de Políticas, na
225 Executiva e na reunião passada, onde sugerimos algumas alterações dentro da prestação de contas a
226 proposta de reprogramação. O grupo estava presente e se sentiu contemplado com os
227 esclarecimentos. Então, agora a aprovação da prestação de contas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**
228 Ocorre o seguinte, temos que esclarecer: havia uma proposta do pessoal técnico da FASC de
229 utilização dos recursos e havia uma proposta da Comissão de Políticas. **Sra. Presidente em**
230 **exercício:** Nós solicitamos que houvesse essa nova avaliação para sugestões, foi apresentado na
231 reunião passada. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** E isso agora veio de onde? **Sra. Presidente em**
232 **exercício:** na reunião passada as gurias vieram apresentar e nós sugerimos algumas alterações, a
233 Comissão de Políticas tinha sugestão e foi aprovado. É a reprogramação. **Sra. Iara de Fátima B. da**
234 **Rosa:** Fechou. Eu só estava querendo entender. **Sra. Presidente em exercício:** Acho que o nosso
235 grande evento foi a nossa última reunião, que mesmo que não tivéssemos *quorum* discutimos e
236 esclarecemos na última reunião essa reprogramação. Agora, então, passamos para a terceira, o
237 Serviço Sentinela. **3 – Sentinela.** Então, à Executiva: “A Comissão de Políticas analisou as
238 alterações que veio esclarecer, como vai ser operacionalizado o Programa e aprovamos para ser
239 encaminhado para a Plenária para aprovação em 20-03-06”. Na reunião do dia 17-03-2006 estavam
240 presentes a Eloísa, a Marinês, a Cléia e a Melissa. Então, houve uma explicação da Lirene, do
241 Sentinela, as adaptações que sofreram, a Comissão se sentiu contemplada com os esclarecimentos e
242 estamos trazendo o Leandro da região leste. A região leste não tinha entidade, vai ser a Maria
243 Mulher. Isso foi bem discutido em janeiro e fevereiro, que, inclusive, telefonamos, levou para a
244 região de novo para ver se seria uma entidade, não tinha, nós contemplamos. Podemos aprovar?

245 **Sra. Lirene:** Foi encaminhado também o relatório das atividades por ciclo 2005, que foi uma
246 discussão mais interna na Prefeitura de como fazer o projeto. Está junto também, está detalhado.
247 **Sra. Presidente em exercício:** Está tudo detalhado aqui. Então, a Lirene identifica que aqui, junto,
248 está no projeto para qualificar o projeto, que aconteceram discussões, está todo o relatório
249 detalhado. **4 – Alterações da Resolução n.º. 089/04.** A n.º. 089 nós temos como última resolução
250 nossa, fizemos algumas alterações, houve sugestões. Não tenho o número da resolução aqui, a
251 Resolução 089/04, a nossa resolução não consta aqui com as mudanças, com o que alteramos. **Sra.**
252 **Iara de Fátima B. da Rosa:** Não consta porque tem todas essas outras na frente, nós tínhamos que
253 colocar o número de resolução a partir do momento que vai ter a 017. Entendeu? Porque fizemos a
254 016 até agora, ou é anterior. **Sra. Presidente em exercício:** Essa aqui vai ser a 019/06. Então, pela
255 ordem, Arnaldo, a prestação de contas, proposta de alteração da reprogramação, fica como 017, a
256 Sentinela fica como Resolução n.º. 018 e essa aqui fica 019. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** O texto
257 definitivo, porque nesse texto estão faltando algumas palavras. Então, antes publicar teria que fazer
258 de novo uma leitura. **Sra. Presidente em exercício:** Denise, todas as sugestões que nós fizemos
259 estão aqui. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu acho que é importante só dar uma revisão nessa
260 questão da 089, embora nós tenhamos discutido bastante e pego sugestões de todas as CORAS.
261 Fundamentalmente, o que mudou na 089? Primeiro, nós alteramos o prazo de validade do
262 certificado de inscrição, porque víamos um problema em que todos os certificados iriam vencer na
263 mesma época, no mesmo dia, inclusive, que era 31-03-2006. Isso dá um problema seríssimo para a
264 parte administrativa do Conselho, inclusive, para todas as CORAS. O que estabelecemos? Dois
265 anos a partir da data de emissão do certificado, esse foi um ponto. O outro ponto foi a questão do
266 relatório de atividades, o relatório do ano anterior e o plano de trabalho para o ano em andamento.
267 Mudamos de março para abril, até para facilitar no sentido de que existem outros relatórios a serem
268 feitos para outros órgãos. Então, tu reúnes todas as informações e fecha nesse sentido. Outra coisa:
269 com a mudança do tempo para inscrição, modifica também a questão das visitas e também, como os
270 certificados vão vencer em datas diferentes não vai ter aquele acúmulo todo de fazer tudo junto
271 como tivemos que fazer no ano passado. De resto são questões propostas, que daí cita que tal coisa
272 foi alterada pela resolução tal, até a primeira resolução que houve em relação a 089, porque a 089
273 original dizia que as entidades tinham que ter mais de um ano de atendimento, depois veio uma
274 resolução revogando isso, porque para assistência social tu não podes dar prazo nesse sentido. E há
275 uma série de coisas que já foram discutidas, mas o fundamental na operação dessa resolução se
276 refere a isso. As vistas, claro, modifica o período de visitas, mas isso não impede que se faça visitas
277 de acordo com um esquema de organização de cada uma das CORAS e também mediante alguma
278 denúncia, algum problema. Então, é isso, fundamentalmente, que a 089 tem. Uma das coisas que
279 não abrimos mão é a questão da frequência nas CORAS. Então, as entidades não podem achar
280 porque agora nós estendemos para dois anos e não tem como revogar, tem sim. Se não cumprirem o
281 percentual de presença nós vamos chamar e discutir, porque há como revogar sim, porque esse é o
282 único requisito, o principal, que é exatamente estar participando das instâncias de discussão para ver
283 o que está acontecendo. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Essa questão das visitas, sistematicamente,
284 de dois em dois anos, as visitas nas entidades. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não,
285 sistematicamente é quando tu quiseres. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Independente dessa
286 justificativa que você deu, independente disso a CORAS tem, digamos assim, obrigação de fazer
287 visita de dois em dois anos. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não vai ser assim, Lurdes. Por
288 exemplo, todos os certificados vão vencer agora em 31-03, a entidade vai trazer aqui. Tem entidade
289 que se inscreveu em março do ano passado e que está vencendo dia 31, mas tem entidade que se
290 inscreveu em agosto e que também vai estar vencendo no dia 31. Para uma entidade tu vais fazer
291 visita em março do ano que vem, porque vai dar dois anos de quando foi emitido, e para outra vai
292 fazer em agosto do ano que vem. É data de emissão, não é da data final. A visita tu fazes quando
293 quiser. **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** Duas questões de esclarecimento: a nova 089 agora, em

294 tese revogou, se a entidade vencida dia 31-03 agora, não foi prorrogado, preciso deixar bem claro que
295 essa demanda está vindo lá da nossa CORAS. E a outra é com relação à frequência, Iara. Na
296 verdade, o que nós constatamos lá é que a frequência de alguns casos, até com um percentual bem
297 interessante do total das entidades, ficou abaixo dos 70%. Então, houve essa demanda concreta da
298 nossa CORAS, se isso é efetivamente negociável. Esse atestado agora vai ser condicionante? E as
299 entidades que participaram acho que, porventura, não chegou aos 90%. Simplesmente não vou dar o
300 atestado, como é? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Uma coisa de cada vez. A primeira resposta,
301 que é a questão do dia 31, o que a gente está indicando? Que as entidades peguem e tire xerox. Na
302 realidade, estamos falando dessa data há muito tempo, falta uma semana, não vai mudar muita
303 coisa, mas a idéia era que as entidades tirassem xerox, ficasse com o seu original, encaminhassem
304 aqui para o Conselho a xerox, que vai ser feita nova. Não precisa requerer nada, não precisa fazer
305 requerimento nem nada, tu vais trazer o atestado aqui, que já é o requerimento para a substituição. O
306 que vai acontecer é que todas as entidades vão trazer juntas, que não é o que nós queríamos, e não
307 vai ser entregue na hora, não tem como fazer na hora. Então, vamos fazer de acordo com a chegada.
308 Em princípio é essa a questão. Se houver algum caso especial, que nós acreditamos que não, porque
309 os próximos relatórios que precisam ser mandados para outro lugar é em abril, que daí precisaria do
310 certificado, vai ter que dar tempo. Então, as entidades têm um mês para a retirada e a data de dois
311 anos é a partir da emissão dele, não é dois anos de 31-03. A outra pergunta que tu fizeste, sobre o
312 atestado de frequência. **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** Na nossa havia um problema concreto.
313 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Quero deixar claro uma coisa: como está dentro da resolução não
314 é definição da CORAS, é definição da resolução com 70% discutindo aqui. Também tem que deixar
315 claro uma coisa, se nós abrimos não estamos respeitando quem vai, nós estamos desrespeitando
316 quem vai sempre e que destina alguém. É lógico, por exemplo, como no teu caso, não sei que tipo
317 de encaminhamento foi dado em cada uma das CORAS, vou dar o exemplo da CORAS Centro. Na
318 CORAS Centro, ano passado, quando a gente entrou, nós demos atestado de frequência para todos,
319 porque não tínhamos como olhar para traz. Claro, não quer dizer que não tinha a presença, mas
320 como a gente estava fazendo a 089, que era de maio de 2004, nós estabelecemos o seguinte: vamos
321 dar para todos. Agora, o ano que vem não vamos dar, e o ano que vem é agora, e nós temos várias
322 entidades que não estão conseguindo o percentual. Eu acho que a gente vai ter que discutir isso, só
323 que não dá para abrir. **Sra. Lourdes Maria Pretto:** A questão da CORAS Cristal é semelhante
324 também, ano passado tiveram três Conselheiros até agosto. Como ficaria a questão, o caso
325 específico da CORAS Cristal? Porque até agosto houve três Conselheiros e nunca houve, dia 29-08
326 foi empossada aqui, até aquele momento nunca houve reuniões na CORAS Cristal. A partir de
327 agosto a engrenagem foi lenta, mas chegando em dezembro com 100% de presença, com exceção de
328 duas tem 100%, uma com 70% e o resto não tem. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Nós ano passado
329 também, na CORAS Centro, a Conselheira assumiu também e o que aconteceu? A gente conseguiu
330 saber quais as reuniões e em uma assembléia de CORAS a gente resolveu fazer as presenças na
331 proporção de agosto em diante, quando foi bem esclarecida essa problemática da assiduidade.
332 Então, de agosto em diante a gente viu quantas reuniões e fizemos um percentual em cima disso. Se
333 você consegue comprovar desde que assumiu, até dezembro, faz pela proporção do período até
334 dezembro. E mais, ano passado, inclusive, até para olhar os processos de inscrição, nós não pedimos
335 o atestado de frequência. Então, não era obrigação trazer o ano passado, mas em uma reunião foi
336 dito aqui que os Conselheiros deveriam falar nas suas CORAS que este ano ninguém receberia da
337 maneira como foi ano passado. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Eu só gostaria de colocar que a
338 situação dela é diferente da do Centro. Então, acho que é um caso específico, a gente tem que ter
339 outro olhar. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Com certeza. Eu acho o seguinte: existe essa posição
340 dos 70% e existiu essa combinação da CORAS Centro. Agora, é bom-senso de cada um dos
341 Conselheiros fazer a sua combinação com as entidades lá. Até porque nós fizemos a combinação, se
342 houve alguma outra CORAS que não fez a combinação vai fazer daqui para frente, isso não é

343 problema. O que acontece é o seguinte: nós estamos estendendo, de qualquer forma dia 31-03 vai
344 prolongar o prazo da inscrição. Então, existe um poder de negociação em cima disso que vai ser a
345 próxima vez, isso é claro. Aumentar o prazo da inscrição já vai ter, é automático, que nós estamos
346 largando na 019. Então, se não houve esse acerto acho que tem que chegar e dizer; por exemplo,
347 vou pegar o exemplo da entidade que se inscreveu em março do ano passado e que termina agora
348 em março, que ela vai ter até março do ano que vem. Se de agora até lá ela não tiver, não vai ter a
349 renovação, porque se ela precisa agora da renovação precisa sempre. Claro, a gente tem que
350 respeitar e eu sou uma das pessoas que mais briga pela questão disso, só que daqui a pouco é uma
351 questão de negociar, de bom-senso. **Sra. Presidente em exercício:** Eu acho que é uma co-
352 responsabilidade nossa tanto aqui no Conselho como na CORAS, isso está sendo bem colocado,
353 coerência na nossa ação, porque nós temos ido nas comunidades e a gente vê aquelas comunidades
354 onde há um envolvimento maior do próprio Conselheiro e uma visibilidade do trabalho que é feito.
355 Eu acho que vocês que estão na ponta têm condições de defender, de respaldar aquilo que estão
356 colocando. Então, o que eu acho importante é exatamente isso, é bacana a gente ver que as pessoas
357 que defendem essas mudanças e têm, digamos assim, respaldo legal lá na comunidade, vocês não
358 estão fazendo de conta. Então, isso é muito importante, que a gente possa ter coerência. **Sra. Rose**
359 **Iara dos Santos:** Lá na região ficou combinado com nós íamos dar 70% para todos, mas isso todos
360 nós fechamos em conjunto, porque lá são oito entidades, tem duas que desenvolve o trabalho na
361 região, que a sede não é lá, nós tínhamos só três entidades que não tinham os 70%, tinha uma com
362 40%, uma com 20%. Então, foi um acordo de todas que tinham maior presença de que dariam para
363 todos, com o comprometimento delas estarem participando. Todas na própria ficha que vai vir para
364 cá está embaixo que a entidade não tinha os 70%, mas ganhou pelos motivos combinados em
365 assembleia. **Sra. Presidente em exercício:** Isso que é importante, é o respaldo da própria
366 assembleia, é a transparência daquilo que a gente faz. Fica muito chato na CORAS ter um tipo de
367 comportamento, aí depois outro comportamento aqui. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu até queria
368 pedir desculpas, é a segunda vez na Plenária que eu participo, todo mundo já sabe, mas vou usar
369 esse espaço para perguntar. A resolução define o percentual que é 70%? **Sra. Iara de Fátima B. da**
370 **Rosa:** Isso, e é uma das coisas que nós não mexemos. **Sra. Sandra Mara Nunes:** E que vai definir,
371 inclusive, esse descredenciamento? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Tem um pacote de
372 documentos para o cadastramento, para a inscrição, entre esses é um deles. **Sr. Oswaldo Dalpiaz:**
373 Eu considero a presença e a participação nas CORAS como uma coisa também cultural. Vejam, há
374 dois anos a presença era muito pequena, poucas pessoas participando. Eu lembro que na primeira
375 vez que eu fui na minha regional nós éramos em 5, hoje já são 30. Então, na medida em que a
376 consciência vai aumentando esse processo também vai melhorando. Então, essas questões, talvez o
377 ano que vem nós nem precisaremos discutir a questão da presença, porque isso vai ser já
378 consciência, todo mundo vai assumir isso aí. Então, se houver nesse momento também um pouco
379 mais de abertura vai ser um ganho que vamos ter mais à frente. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**
380 Inclusive, só queria chamar a atenção para uma coisa, às vezes, as entidades já estão indo nas
381 CORAS sem ter inscrição, vão e faltam, vão e faltam. A presença só deve ser considerada a partir da
382 data da inscrição. **Sra. Presidente:** Essa discussão aqui engrandece aquelas outras discussões que
383 tivemos da resolução, essa 019, que complementa a 089. Acho que isso é muito importante, esse
384 comprometimento nosso, é um crescimento nosso nessa caminhada. Eu acho que isso é bem
385 importante a gente reforçar, porque qualifica a nossa participação aqui e lá. **Sra. Iara de Fátima B.**
386 **da Rosa:** Está tranquilo, está aprovada a moção 019? **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Eu tenho
387 ainda uma questão em relação a isso. Havia uma discussão que teria duas entidades com diferentes
388 regiões, como fica isso, consta a mesma coisa? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A questão da
389 participação? **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Isso. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu falei das
390 coisas mais substanciais, mas isso consta ali também na 089. A entidade que tem serviço em mais
391 do que uma região deverá apresentar presença na região onde tiver maior atuação, o maior

392 atendimento. Nós estamos falando de assistente social, então, a maior quantidade de público alvo, o
393 maior atendimento. Isso não quer dizer que ela não faça nas duas. O que a gente colocou é
394 exatamente para evitar que a entidade que tem em cinco regiões tenha que ter cinco pessoas para
395 participar, ou uma pessoa só para participar de reunião. **Sra. Presidente em exercício:** Isso até
396 qualifica, porque se a entidade tem comprometimento, como falamos aquele dia, se ela se achar
397 importante participar de todas participa. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Então, a 019 tem vida?
398 Tem vida. **Sra. Presidente em exercício:** Passamos antes dos Informes para as Atas. Antes eu
399 queria colocar para vocês que a Eloísa, da Secretaria Municipal da Cultura foi chamada para
400 participar da Temática da Cultura, porque a Secretária estava em outra entidade. Vamos passar para
401 a aprovação das Atas antes do Informes. **6 – Votação das Atas 279 a 286.** A Ata 279, de 24-10-
402 2005, alguém tem alguma alteração? Aprovada a Ata 279. Ata 280, de 07-11-2005, alguém tem
403 alguma correção? Aprovada. Faltava *quorum*, então, agora que elas estão sendo aprovadas. **Sra.**
404 **Lurdes Vargas de Souza:** Dessas Atas eu não tenho nada fresco na cabeça. **Sra. Presidente em**
405 **exercício:** A Ata 279 foi encaminhada e estava na pasta ainda em outubro, na primeira reunião de
406 novembro nós a deixamos em função de que tinha outras pautas que consideramos mais
407 importantes, mas não tínhamos, inclusive, *quorum* para aprovar ela. Depois foi encaminhada e já foi
408 falado em outras reuniões. A 280 também foi reunião de novembro que, inclusive, não teve *quorum*
409 para aprovar na apresentação dela, mas as pessoas tinham lido e não tinham nada para colocar. O
410 que a gente pediu em todas as reuniões de janeiro e fevereiro, que o pessoal que não tivesse a Ata
411 pedisse cópias, porque estavam encaminhando por *e-mail*, perguntamos se quem tinha *e-mail* estava
412 recebendo e foi colocado que estavam recebendo. Eu acho que nós temos que valorizar o pessoal
413 que está vindo, porque foram combinações feitas e nós pedimos que quem não tivesse cópia
414 pedisse, inclusive, tenho cópias a mais que já foram dadas naquelas mesmas reuniões. Então, estou
415 tranquila no que estou colocando aqui, porque foram combinações feitas durante esse período. Não
416 estou sendo muito autoritária nem nada, porque foi uma coisa que o grupo já tinha encaminhado.
417 Oswaldo, seguido tu estavas vindo, sabe. Estou pedindo a opinião da sociedade civil porque se eu
418 peço do Governo é porque sou do Governo, mas estou pedindo a opinião de forma Brigada Militar
419 transparente, porque somos responsáveis por aquilo que estamos fazendo. Então, a Ata 281, de 21-
420 11-2005, também não houve correção. Ata 282, de 28-11-2005, também foi antes de irmos para a
421 conferência. Ata 283, de 05-12-2005, aquela que estávamos na Conferência, eu, a Mariazinha e a
422 Iara, foi a Ata feita pelo Arnaldo e por vocês, até o Arnaldo estava preocupado se tinha colocado
423 tudo, mas teve presença do pessoal e foi feita a Ata, nós mantivemos a Ata mesmo com a nossa ida
424 para lá. Há dois atos de *referendum* nela. Ata 284, de 19-12-2005, também tem ato de *referendum* e
425 aqui começam as reuniões que têm ato de *referendum* maior, que foram atos hoje aprovados, a 284 e
426 a 285. **Sra. Miriam Cardon Prikladnicki:** Na 285 eu tenho a ausência justificada da SMS, veio
427 um *e-mail*, está como ausência injustificada. **Sra. Presidente em exercício:** Aprovada também.
428 Aprovamos todas as Atas? A Ata foi aprovada até a 285. A Ata que foi entregue é a Ata com
429 taquigrafia, vocês vão observar que são bem maiores, tem detalhes, é a Ata do dia 06-02. **Sra.**
430 **Zailde Freitas da Silva:** Agora vai atrasar mais ainda, já pensou ler duas Atas dessas aqui! Tem
431 que começar um mês ante para a gente poder dar conta. É página para “chuchu”! **Sra. Iara de**
432 **Fátima B. da Rosa:** Mas isso tem uma coisa que é importante as Atas dessa forma, para quem não
433 veio na reunião se apropria do que foi falado. Antes a gente não conseguia descobrir o que estavam
434 falando. **Sra. Presidente em exercício:** Na verdade, a presença do taquígrafo foi uma das coisas
435 que a gente tanto buscou, é bem mais detalhada, vai qualificar a discussão da gente e nós vamos
436 fazer o nosso incentivo ao letramento, nós vamos ler. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** E é
437 memória, é a história do Conselho. **Sra. Presidente em exercício:** E toda essa documentação que
438 estamos encaminhando vai constar também na Ata. Então, essa foi a primeira Ata com taquígrafo.
439 As outras não recebemos ainda. **6– Informes.** **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Convocação para
440 reunião extraordinária segunda-feira que vem. **Sra. Presidente em exercício:** Por que essa

441 convocação? Na verdade, as entidades têm que encaminhar a aprovação dos relatórios para nós e
442 temos que passar por assembleia, porque temos que encaminhar isso até o dia 31-03. Então, é uma
443 reunião extraordinária, uma necessidade que a gente tem de encaminhar e regularizar a situação, é
444 Pauta única. Vai ser às 6 horas e é importante a presença de vocês. **Sra. Heloísa Helena Leão**
445 **Vinôlo:** A Comissão de Política para avaliar as avaliações está muito complicado, porque cada
446 supervisora avaliou de um jeito o programa, cada CORAS. Então, a gente vai-se basear pelas
447 avaliações das CORAS. E o que a gente quer? Está vindo pouca gente na Comissão de Políticas,
448 então, que a gente se incorpore quarta-feira na Comissão de Políticas, porque são todos os
449 programas da Cidade. Então, para as pessoas darem conta de olhar todas as CORAS e todos os
450 programas fica meio complicado. Então, se puder vir mais gente quarta-feira. **Sra. Marinês**
451 **Sanhudo:** O que se discutiu também na Comissão de Políticas na última quarta-feira foi que se
452 elaborasse um técnico para as avaliações. Isso seria para no futuro uma coisa a se pensar, tem que
453 ter um critério e isso o pessoal concorda. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Queria só esclarecer que os
454 relatórios de avaliação foram apresentados ao CMAS em anos anteriores e no ano passado, todos os
455 anos eles foram apresentados na reunião do CMAS antes de serem aplicadas as atividades. Há uma
456 discussão na FASC em relação a fazer uma revisão desses relatórios de 2005 e 2006, que no final do
457 ano se faça uma revisão desses relatórios, que se traga um relato para essa avaliação. Queria só
458 registrar que esse modelo de avaliação foi aprovado pelo CMAS antes de ter entrado. **Sra. Cléia**
459 **Teresinha da Silva Lucas:** A proposta, Sandra, foi receber um instrumento padronizado
460 respeitando a especificidade de cada programa, que tivesse os parâmetros, que tivesse espaço
461 também para acrescentar ou instruir qualquer questão. **Sra Lurdes Vargas de Souza:** Mas eu não
462 lembro de ser apresentado esse instrumento de avaliação da FASC aqui no final do ano passado.
463 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu posso responder. O formulário veio para cá para discutir sim,
464 nós discutimos e aprovamos o formulário. Só veio a cópia, essa a questão, mas que veio, veio, nós
465 aprovamos aqui, inclusive, foi chamado de “Instrumento de Avaliação”. Aqui no Conselho
466 aprovamos isso e passou pela Comissão de Normas, ou de Fiscalização, de Políticas, não me lembro
467 exatamente, mas existe registrado aí sim. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Eu tenho uma proposta
468 em relação a isso, talvez seja pensada ou descartada a minha idéia, mas eu pensei que como as
469 entidades estão lá nas CORAS que seja discutido sim com a FASC a entidade, depois se traga na
470 CORAS, discuta-se na CORAS e depois traga para o Conselho. Fazer o inverso da coisa. Eu acho
471 que isso é uma questão da gente pensar. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A forma é essa, o
472 relatório de avaliação da entidade é feito unto com a entidade, não tem novidade, a FASC faz junto
473 com a entidade. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Sim, mas uma das reclamações é que a entidade só
474 recebe esse formulário depois de passar no Conselho, de passar na CORAS para depois ter. **Sra.**
475 **Iara de Fátima B. da Rosa:** Não vamos entrar nesse mérito, mas não é essa a questão. Primeiro,
476 nós temos um teto, agora, vamos ter uma Pauta exclusiva para isso, só que temos que levar uma
477 coisa em consideração: a avaliação, esse formulário é preenchido pela Supervisora da FASC com o
478 coordenador responsável da entidade. Não tem novidade, ninguém inventa os dados que estão na
479 avaliação, inclusive, há uma parte que tem as considerações da entidade que ela escreve e é levado
480 para a FASC. Aí a FASC realmente faz o parecer com todas as informações que foram construídas
481 com a pessoa, faz seu parecer, aí manda para o CMAS que distribui para as CORAS. A discussão
482 vem para cá depois de ter feito a discussão nas CORAS. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Discussão
483 nas CORAS? Pelo o que nós recebemos lá, o Conselheiro veio aqui, recebeu aqui do Conselho e
484 levou para lá. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Mas foi isso que eu disse, o Conselho não fez nada
485 em cima disso. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** É uma questão que a gente tem que conversar sim
486 em relação a isso, porque tem algumas coisas que não estão batendo legal. **Sra. Iara de Fátima B.**
487 **da Rosa:** Eu acho que nós temos um ponto, Lurdes, nós não podemos generalizar. Nós temos um
488 ponto de uma entidade que tu recebeste e que eu recebi. A tua CORAS tem um parecer e a nossa
489 CORAS tem outro, esse é outro ponto. Eu acho que nós precisamos realmente instrumentalizar no

490 sentido da adequação, aquilo que nós falamos, tipo assim: é feita a avaliação que diz que a entidade
491 não atende isso, a acessibilidade, não tem banheiro, mas somos favoráveis. Isso este ano, no ano que
492 vem vai ser a mesma coisa se não tomarmos alguma posição, que é aquele documento que a gente
493 falou do plano de adequação de que tem que haver o comprometimento da entidade. Ah, não está
494 bom isso? Não. Então, vamos escrever, tu concordas? Concordo. Quanto tempo tu achas que vai dar
495 para tu fazeres? Ah, em seis meses eu vou estar legal. Então, assina aqui. Nós vamos acompanhar,
496 essas são as nossas visitas. Nós temos que parar com essa historia que assistência social é política
497 pobre para pobre! Nós temos que qualificar. **Maria de Lurdes dos Santos:** Quando avalia uma
498 entidade lá, 90% é inadequado e tem que concordar porque tem que assinar o atendimento, aí
499 ninguém olha, tem que melhorar, tem que priorizar recurso, tem que priorizar um monte de coisa.
500 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Tu vai discutir com a entidade, se a entidade disser que tem que
501 ser dois anos, mas a gente tem que começar por algum lugar. Se a gente achar que não tem como
502 melhorar, então, é melhor fechar as portas. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Deixe-me fazer uma
503 proposta, Iara. Eu acho que o CMAS podia dar, a gente está em um processo que a próxima Plenária
504 é sessão extraordinária para aprovar as avaliações. Eu acho que no final dessas avaliações o CMAS
505 pode estar enviando uma comunicação à FASC pedindo uma reavaliação, inclusive, a Comissão de
506 Políticas pode estar sugerindo alguns itens. Aí a FASC elabora um outro instrumento, apresenta
507 para o Conselho, o Conselho submete à Comissão de Políticas e vem para a Plenária que aprova. É
508 isso. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu concordo contigo, até porque tem uma coisa: faz-se
509 muito as avaliações das entidades, mas, por exemplo, não tem acessibilidade, não tem isso, não tem
510 aquilo, mas se for ver pelos equipamentos próprios todos eles estariam fechados. **Sra. Heloísa
511 Helena Leão Vinõlo:** Nisso que eu queria chegar. O relatório que a gente aprovou, no instrumento
512 de avaliação é igual, só que nas conveniadas o parecer é bem diferente da revisada, instrumento das
513 dificuldades ou menos ainda. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** É aí que nós entramos. **Sra.
514 Presidente em exercício:** Nas discussões a gente tem que amadurecer assim, o que o pessoal está
515 pedindo é assim: que seja esse instrumento solicitando essa reavaliação, inclusive, no aspecto de
516 praticidade e objetividade, o significado da avaliação, que seja o mesmo para todos. Eu acho que
517 essas três palavras fecham bem. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Queria esclarecer que ele é o mesmo
518 instrumento para todos, rede básica é um, rede especializada é outra, mas entre as entidades próprias
519 e conveniadas é o mesmo instrumento. O que tem que qualificar é que tem que medir mais, ele tem
520 que apontar as dificuldades, senão, não contempla. Só que não houve nenhuma manifestação do
521 CMAS na época dizendo que era contrário aquele instrumento. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**
522 Eu acho que é por aí que nós temos que caminhar. **Sra. Heloísa Helena Leão Vinõlo:** Dependendo
523 da vontade do supervisor que aplicou o parecer é diferente. **Sra. Presidente em exercício:** Pessoal,
524 a ACOMPAR justifica a ausência em função de que tiveram que fazer um atendimento de urgência
525 a um adolescente da instituição, a ausência de hoje e do dia 06-03. Dia 22-03, no Teatro Dante
526 Barone, da Assembléia Legislativa, o seminário para sensibilizar as entidades conveniadas sobre a
527 informatização da rede de proteção GRANPAL, também se propõe implantar o sistema de
528 informatização na prestação de contas e orientar sobre execução de convênios. Nós estamos
529 convidados para a parceria tanto na Mesa como na discussão. Só colocar para vocês que na reunião
530 da Executiva teve o pessoal do Ministério Público Federal, da Defensoria Pública da União, onde
531 achamos bem importante a participação deles aqui se colocando como parceiros nossos. Eles
532 ficaram de oficializar, porque nós pedimos que eles mandassem oficialmente de que forma eles
533 queriam atender. Eles nos ofereceram 20 vagas para o atendimento das pessoas que não têm seus
534 direitos atendidos, nem INSS. Então, via judicial a gente contemplaria, pessoas acima de 65 anos de
535 idade, pessoas portadores de deficiências e renda familiar da miserabilidade. Então, eles vão
536 encaminhar para nós, aí também vamos ter que ter o apoio de vocês, a gente encaminha para vocês,
537 mas só para colocar que na reunião da Executiva achamos importante, porque vocês sabem que os
538 meios de comunicação às vezes aproveitam isso para dar “pipoca”. Então, para colocar que já fomos

539 procurados pelo Ministério Público Federal e pela Defensoria Pública da União se oferecendo para
540 agilizar, inclusive, nos turnos da manhã, que eles não atendem ao público pela manhã, é só à tarde,
541 eles colocariam 20 vagas semanais para o CMAS encaminhar. Então, vamos aguardar ser
542 oficializado. O objetivo maior seria colocar à disposição o serviço da Defensoria Pública para
543 atendimento e para oportunizar o cumprimento dos direitos que as pessoas não têm respeitado. **Sra.**
544 **Miriam Cardon:** Aí esses encaminhamentos do CMAS teriam prioridade? **Sra. Presidente em**
545 **exercício:** Teriam prioridade de encaminhamento durante a semana no turno da manhã, porque eles
546 não atendem pela manhã. Nós vamos aguardar eles encaminharem para nós, aí a gente vai passar na
547 executiva e nas políticas e passa para vocês. A nossa preocupação é que muitas vezes, quando é o
548 Ministério Público Federal, ou a Defensoria Pública: “Já fomos no CMAS e fizemos tudo isso; dá
549 ibope para eles. **Sr. Arnaldo Batista Santos dos Santos:** Vai ter alguns critérios, por exemplo, na
550 verdade, a idéia deles, disse que até a própria reunião já estava pautada com um documento na
551 Executiva do CMAS, mas vai levantar alguns critérios da discussão de INSS. Até o próprio
552 deficiente físico tem aquela questão do salário, tem que ver tudo isso. Eles apenas levantaram
553 algumas coisas, por exemplo, que queriam um apoio dos Conselheiros para atingir esse público que
554 não está em hipótese nenhuma sendo assistido pelo INSS, mas pediu para que essas pessoas
555 fizessem algum questionamento. E ao mesmo tempo nos colocaram que essas avaliações têm mais
556 sentido com fotografias do ambiente e tudo mais. Isso tudo mediante uma próxima reunião que vai
557 ser feita. A nossa preocupação realmente foi isso, que não bastava uma reunião só para discutir isso,
558 mas que isso fosse documentado para a gente poder passar para vocês. **Sra. Iara de Fátima B. da**
559 **Rosa:** Nós recebemos da FASC o projeto de adequação e ampliação das metas do PETI 2006. Na
560 realidade, esse projeto é o resultado daquele GT que nós participamos, o GT lá na FASC, que venha
561 a contemplar aquela questão da devolução daquele dinheiro. Na realidade, o que é isso? Não
562 estamos falando do dinheiro a devolver, estamos falando de uma forma de não ter mais sobra,
563 aproveitando os lucros que existem, essas coisas todas. Esse projeto chegou agora, mas tenho que
564 passar para a Comissão de Políticas antes de vir para a Plenária. Está oficializado que já tem o
565 primeiro encaminhamento. Só queria dar outro informe, semana passada eu fui convidada, como
566 Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e participei de um Seminário em Brasília
567 de Encontro de Conselhos dos Direitos da Mulher com Conselhos de Saúde. É a primeira vez uma
568 integração entre dois Conselhos, porque se faz a conferência da mulher, conferência de saúde. E a
569 gente conseguiu, inclusive, pautar a assistência social nessa discussão na questão da violência contra
570 a mulher. Aí eu trouxe um material, já requisitei para a Secretaria de Políticas Públicas das
571 Mulheres um livreto que é muito bom, até é importante que vocês consigam mandar. É Enfrentando
572 a Violência Contra a Mulher, são orientações práticas para profissionais e voluntários. É uma
573 linguagem muito fácil e tu tens como detectar quando está acontecendo, quais são os sinais, até a
574 questão do marido como está agindo, para sentir se esse é o começo. Eu vou dar o *e-mail* e o nome:
575 é Enfrentando a Violência Contra a Mulher, da Bárbara M. Soares, e o *e-mail* da Secretaria é
576 www.spmulheres@mulher.gov.br. **Sra. Presidente em exercício:** Pessoal, agradeço a presença de
577 vocês. Encerramos e obrigada. (Encerra-se a reunião às 19h58min)

578
579
580
581
582
583
584

Linha 207 e 208: O valor que consta da Resolução nº 013/06 não é 48 mil e sim 40 mil.